



Terça-feira, 11 de abril de 2017

Filhos de Meu Pai, escutem bem o que lhes direi.

Aqui está presente o testemunho de Meu Amor vivo por vocês. Felizes os que O contemplam de coração, porque merecem a vida eterna.

Escutem, tribos de Israel, estendidas hoje por toda a Terra. Escutem, povos do Oriente; escutem, povos do Ocidente: que Minha Voz ressoe nos quatro pontos da Terra.

Escutem o que seu Senhor está declarando à humanidade no último tempo de Sua Misericórdia.

Levantem as bandeiras da paz entre todas as nações da Terra. Acendam em seus corações a chama da pacificação. Que os irmãos se reconciliem! Que as tribos se unifiquem e que todos sejam exaltados pela vinda do Filho de Deus.

Aqui está o testemunho de Meu Amor por vocês, feito Corpo e Sangue, para a reconciliação da humanidade com Deus. Felizes são os que O contemplam na Adoração e na Comunhão.

Escutem Minha Voz, tribos de Israel! O Senhor Todo-Poderoso está enviando Seu Filho pela segunda vez. Felizes os que creem em Suas Palavras, porque seus olhos se abrirão para poder vê-lo quando Ele chegar, no momento menos esperado, glorioso e sublime entre as nuvens, anunciando ao mundo o fim da dor e o ressurgimento da esperança nos corações.

Tribos de Israel, filhos de David, já não se oponham uns aos outros. Que as nações já não se levantem umas contra as outras. Muito sangue já foi derramado no mundo.

Hoje venho aqui por Minha amada Terra Santa, pelo Egito, pela Eritrea, pelo Sudão, pela Síria, pela Turquia e pela Grécia. Que a humanidade escute a Palavra de Deus, enquanto os anjos se prostram diante da Divindade do Filho de Deus.

Resignem-se por aqueles que não o fazem! Humilhem-se por aqueles que não se humilham diante de Deus! Que escutem a Palavra de Deus todos os corações. Que escutem a Palavra do Filho do Pai, impregnada por Sua Divina Misericórdia e por Sua profunda Piedade.

Que se unam as línguas e os povos. Que já não existam as fronteiras nem as barreiras. Que cada um acolha seu irmão e semelhante, para que o Reino de Deus os guie nesta hora sangrenta da humanidade.

Abençoados sejam os presentes por Nosso Pai Abba. Sejam abençoados os que não são abençoados. Que recebam do Coração do Filho de Deus o alento para retornar a esperança, a alegria para seguir vivendo, a cura para sanar suas feridas mais profundas.

Quero que escutem a Voz Daquela que esteve entre vocês como Irmão e que novamente, nesta semana, volta a derramar Seu Sangue Espiritual sobre o mundo, para que a Justiça Divina não



desça sobre grande parte da humanidade.

Gostaria que hoje, em seus corações, ante a adoração de Meu Corpo Eucarístico, terafim universal de todas as humanidades, vocês pudessem assumir, com consciência e de coração, as nações do mundo que sofrem sua própria agonia. Nesta Sagrada Semana, ofereçam, Meus amigos, Minhas sete agonias pelo Egito, Eritreia, Sudão, Nigéria, Israel, Grécia e Síria. Eu deixei, naquele lugar, um tesouro para o mundo, que muitos ainda estão buscando, em sua peregrinação de fé.

Mas venho aqui, à América do Sul, para lhes demonstrar a Onipresença do Filho do Altíssimo, porque, em Sua Onipresença, Ele ama Suas criaturas, na essência de seus espíritos e almas, constituídas pela molécula do Amor de Deus, desde o princípio de sua existência.

Hoje não só quero que sejam corações sinceros, e sim, fiéis ao meu Chamado. Estou abrindo as portas para que ingressem a novas escolas que Meu Coração lhes oferece, em Sua imensidade e infinidade.

Hoje sete Adoradores desta Ordem que Eu constituí, oferecerão a Seu Senhor, a Seu Santíssimo esposo Eucarístico, a chama de seus corações, acendendo uma vela aos pés do Santíssimo. E o farão por cada uma das nações que Eu nomeei, que sofrem o terror e a perda imensa da Minha Divina Misericórdia.

Eu as espero para poder continuar. Mantenham sua atenção no Santíssimo Sacramento do Altar, porque Meu Corpo Eucarístico e Minha Divindade estão presentes, trabalhando com o mundo inteiro.

Cantem essa canção, enquanto esperam.

E assim, Eu as peço, queridas filhas, que orem, assim como muitos mais, por cada uma das nações que nomeei, que são parte da dor de Meu Coração nesta Sagrada Paixão, que neste tempo, estou compartilhando com todos vocês.

Aliviem a agonia de Meu Coração para que, podendo sair de si, se unam a Mim, como tantos servos Meus, para clamar por esta raça, que está perdendo seu projeto. Mas Minha Divina Misericórdia supera todas essas coisas quando seus corações se unem a Meu Coração em constância e fé e, apesar do que suceda, respondem ao Meu Coração Misericordioso, para que Eu possa ser Misericórdia em vocês e vocês sejam Misericórdia no mundo, que está sofrendo muitíssimo.

A todas as Minhas filhas e todos os Meus filhos adoradores, hoje lhes entrego o maior tesouro de Minha Consciência que é a Comunhão espiritual de seu Mestre e Senhor. Porque cada vez que adorarem ao Santíssimo Senhor, no silêncio de seus espíritos, devem saber que estarão comungando plenamente todos os dias Comigo, até que possam cumprir Meu Plano de Paz.

Os anjos, como vocês, criaturas semelhantes a Deus, têm em si o potencial de divinizar as coisas quando amam profundamente e com confiança.



Peço a todos os Meus servos, consagrados ou não como Adoradores, que cada dia mais se animem a penetrar neste mistério, neste terafim e neste símbolo, que os elevará em humildade, renúncia e sacrifício por tudo o que seu Mestre deseja cumprir no mundo.

Hoje pego pelas mãos, companheiros, cada um de vocês, para que acompanhem ao seu Senhor nesta agonia que Ele vê suceder no mundo, dia após dia, e que não se detém. Mas o Poder de Deus é mais forte que todos os homens e que todas as nações.

Ai daqueles que fazem o mal a seus irmãos! Porque no dia de Minha vinda ao mundo, Me temerão por tanto Amor que Eu emanarei para todos os confins da Terra, até que surja a nova humanidade.

Filhos de Meu Pai, reverenciem Aquele que vem entre as nuvens, trazendo o Amor de Deus e a Misericórdia e fazendo-a viva em todos os que confiam em Seu Sacratíssimo Coração.

Eu estou aqui para estar próximo de vocês e não me separarei jamais, porque o que Eu tenho para cada um é eterno.

Enquanto preparo o Altar para abençoar a água que batizará as almas no Espírito Santo, unamo-nos neste momento à Fonte de Amor de Deus, que é a que santifica as consciências que se unem para viver em suas essências estes sacramentos, em representação de muitas outras almas.

Frei Elías del Sagrado Corazón:

O Senhor está se preparando para viver o momento mais doloroso de Sua Paixão pela humanidade, e vocês devem ser sacramentados para poder acompanhá-lo neste caminho de busca incessante de Seu Coração.

Senhor, exorciza este incenso, para que seja tão sublime como os anjos do Céu, que liberam as forças do mal de todas as criaturas da Terra.

Pai Eterno, abençoa esta água para que seja mais casta e mais pura, e seja tão abençoada, assim como Tú es no Universo.

Amado Pai, abençoa estas velas, para que sejam Luz Divina no mundo, assim como Tú te fizeste Luz e expansão de Consciência em todo o criado. Amém.

Senhor, Adonai e Pai Altíssimo, Tú que criaste a água para gerar a vida nas consciências; Tu que fizeste nascer esse elemento para que todos pudessem aspirar a encontrar Tua sublime castidade; Tu que deste esse elemento a todos os planetas e estrelas para que essa água se comportasse como uma Fonte de cura e reparação de todas as feridas que Tuas criaturas viveriam através dos tempos, faz com que ela deixe Teu Amor para aqueles que serão sacramentados neste dia. Faz, Senhor, que ela, em sua castidade e essência, expurgue, purifique e limpe o impuro, para que cada coração que será santificado, encontre a cura, a renovação e a paz. Que assim seja!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!



Aqui, neste momento, Adonai, e através destes elementos, que são parte dos humildes que aram a terra para que nasça o trigo, e dos que colhem a vida para nutrir seus corpos, hoje Me volto a entregar a Ti, Senhor, tão pequeno, humilde e insignificante entre Teus filhos, para que através desta transubstanciação, os corações encontrem refúgio em Meu Espírito.

Elevo, Senhor, esta oferenda, Adonai, Emanuel, Abba, aos pés de Teu altar, para que seja derramada tua Graça em Mim, e Minha Graça seja neles, em todos os que sofrem e padecem as guerras. Que assim seja!

E hoje também pedirei uma canção, companheiros, para poder levá-la a Deus, clamando pela Misericórdia para a humanidade; uma canção que represente o amor à Palavra da Hierarquia Universal e Celestial, porque Minha Palavra é como a água que sacia a sede. Minha Palavra é água viva.

Agradeço-lhes por estarem em Mim e por permitirem que Eu esteja em vocês.

Oremos um Pai-Nosso por todo o planeta.